

## Observações preliminares dos visitantes florais do meloeiro (*Cucumis melo*) na região de Petrolina-PE

Nayanny de S. Fernandes, Francimária Rodrigues, Márcia de F. Ribeiro

Embrapa semiárido, Petrolina-PE

Autor para correspondência: [marcia.ribeiro@cpatsa.embrapa.br](mailto:marcia.ribeiro@cpatsa.embrapa.br)

**Palavras-chaves:** melão, abelhas melíferas, polinização

A maioria dos vegetais que usamos como alimento são polinizadas por abelhas. As abelhas visitam as flores em busca de alimento e ao tocar as partes femininas levam os grãos de pólen, promovendo a fecundação das plantas. Entretanto, para avaliar a participação efetiva de abelhas como polinizadoras, inicialmente deve-se investigar todos visitantes florais e seu comportamento. Embora existam alguns estudos sobre a polinização de algumas culturas agrícolas no nordeste brasileiro há pouquíssimos dados para o pólo Petrolina (PE)/Juazeiro (BA), que se destaca pela produção e exportação de frutas. O melão é uma cultura que tem crescido no pólo, e ao que se sabe por estudos realizados em outras regiões, o principal polinizador é a abelha *Apis mellifera*. Portanto, o objetivo deste trabalho foi obter informações sobre a diversidade e frequência de visitantes nas flores do melão amarelo (*Cucumis melo*) na referida região. O local de estudo foi uma área de cultivo de melão localizada no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa Semiárido, em Petrolina. O horário de visitação e o comportamento dos visitantes foram observados em duas flores (uma feminina e uma hermafrodita) marcadas com fitas coloridas, por dois observadores simultaneamente, por 5 dias consecutivos. A escolha das flores foi feita segundo critérios de facilidade de observação. As observações foram realizadas em intervalos de 10 min a cada meia hora, desde a antese das flores (6:00h) até sua senescência e ou término da atividade dos visitantes (17:40h). Alguns indivíduos de cada espécie de visitante foram coletados, sacrificados em acetato de etila, montados em alfinete entomológico, identificados e depositados na coleção do laboratório de Ecologia (Ecoteca) da Embrapa Semiárido. Os resultados mostraram que principalmente abelhas *Apis mellifera* visitaram as flores do melão, coletando pólen e néctar, mas outros insetos (moscas e borboletas) estiveram presentes em baixíssima frequência. A maior frequência de abelhas melíferas ocorreu entre 9:30h e 14:40h e o pico de visitação foi no intervalo de 11:00-11:10h ( $x = 4,9 \pm 3,8$  abelhas;  $n = 10$ ). No intervalo das 15:00-15:10h foi observada uma redução na atividade das abelhas nas flores do melão ( $x = 1,9 \pm 1,6$  abelhas;  $n = 10$ ), e assim ocorreu sucessivamente nos horários seguintes, cessando totalmente às 17:30h. Nossos resultados mostraram que as abelhas melíferas, como observado por outros autores, são as mais abundantes nas flores do meloeiro e devem ser as principais responsáveis pela sua polinização.

Apoio: BNB/FUNDECI (2008/111) e FACEPE (bolsas BFT: 0095/5.04/08 e 0097/5.04/08 )